

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 3086-6545 (referente ao suporte impresso)

Eventos Técnicos & Científicos

2

Setembro, 2025

Anais

X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

12 a 14 de novembro de 2024
Teresina, PI

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2025

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480 Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac
Comitê Local de Publicações

Presidente
José Almeida Pereira

Secretária-executiva
Edna Maria Sousa Lima

Membros
*Orlane da Silva Maia, Maria Eugênia Ribeiro,
Kaesel Jackson Damasceno e Silva, Lígia Maria
Rolim Bandeira, Alexandre Kemenes, Ana Lúcia
Horta Barreto, Carlos Antônio Ferreira de Sousa,
Carlos César Pereira Nogueira, Francisco de Brito
Melo, Ricardo Montalvan Del Aguila, Robério dos
Santos Sobreira, Sérgio Luiz de Oliveira Vilela e
Valdemir Queiroz de Oliveira*

Edição executiva
Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica
Orlane da Silva Maia

Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio

Diagramação
Jorimá Marques Ferreira

Capa
Ivana Aragão Maria Lima

Tiragem: 300 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (10. : 2024 : Teresina, PI).

Anais da X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 12 a 14 de novembro de 2024. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2025.

59 p. ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 3086 6545 ; 002).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2025 Embrapa

Carbono total e fracionamento físico da matéria orgânica em diferentes sistemas de manejo do solo⁽¹⁾

Igor Martins Veloso de Sousa⁽²⁾, Aderson Soares de Andrade Júnior⁽³⁾, Francisco de Brito Melo⁽⁴⁾, Jonas Felipe Cunha da Silva⁽⁵⁾ e Marcos Lopes Teixeira Neto⁽⁶⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do convênio ZARC firmado entre a Embrapa/BCB / MAPA. ⁽²⁾Bolsista, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, igormvs12@gmail.com. ⁽³⁾Pesquisador, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, aderson.andrade@embrapa.br. ⁽⁴⁾Pesquisador, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. ⁽⁵⁾Bolsista, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. ⁽⁶⁾Analista, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI

Resumo – A matéria orgânica e suas frações é um importante indicador da qualidade do manejo do solo. A dinâmica da matéria orgânica do solo é mais bem avaliada por meio de suas frações lábeis ($> 53 \mu\text{m}$) e estáveis ($< 53 \mu\text{m}$). Objetivou-se quantificar e comparar os teores de COT e de fracionamento físico na matéria orgânica no solo em função do tempo de cultivo sob palhada. Determinaram-se os teores de COT e frações: i) particulada da matéria orgânica (COP) e ii) associada aos minerais da matéria orgânica (COM) e as relações COM/COT e COP/COM. Utilizaram-se amostras de solo retiradas em talhões com diferentes tempos e sistemas de manejo nas seguintes fazendas: Santa Luzia (FSL), MA; Nossa Senhora do Carmo (FNCS), MA; Santa Barbara (FSB), PI; e Chapadão da Estiva (FCE), PI. As amostras de solo foram retiradas na camada de 0,0-0,1m, em oito repetições aleatórias, no interior de oito talhões. Adotou-se delineamento experimental inteiramente casualizado, com nove tratamentos. As médias de COT e frações foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$). Os maiores teores de COT variaram de 5,2 a 4,8% nas fazendas FSL, FSB e FNCS, enquanto os menores teores de COT oscilaram de 3,3 a 2,8% nas fazendas FNCS e FCE. No fracionamento físico, o COP variou entre 0,08 e 0,02 dag kg⁻¹, com a amostra FSL T-13 superior às demais. Os teores de COM variaram entre 0,76 e 0,49 dag kg⁻¹. A relação COP/COM foi superior nos talhões mais antigos, com variação de 16,1 a 12,6%, enquanto nos talhões recentes, os valores oscilaram de 3,4 a 2,5%. Concluiu-se que os indicadores COT e frações foram capazes de qualificar o manejo do solo adotado pelos produtores.

Termos para indexação: teores de COT, palhada, relação COP/COM.